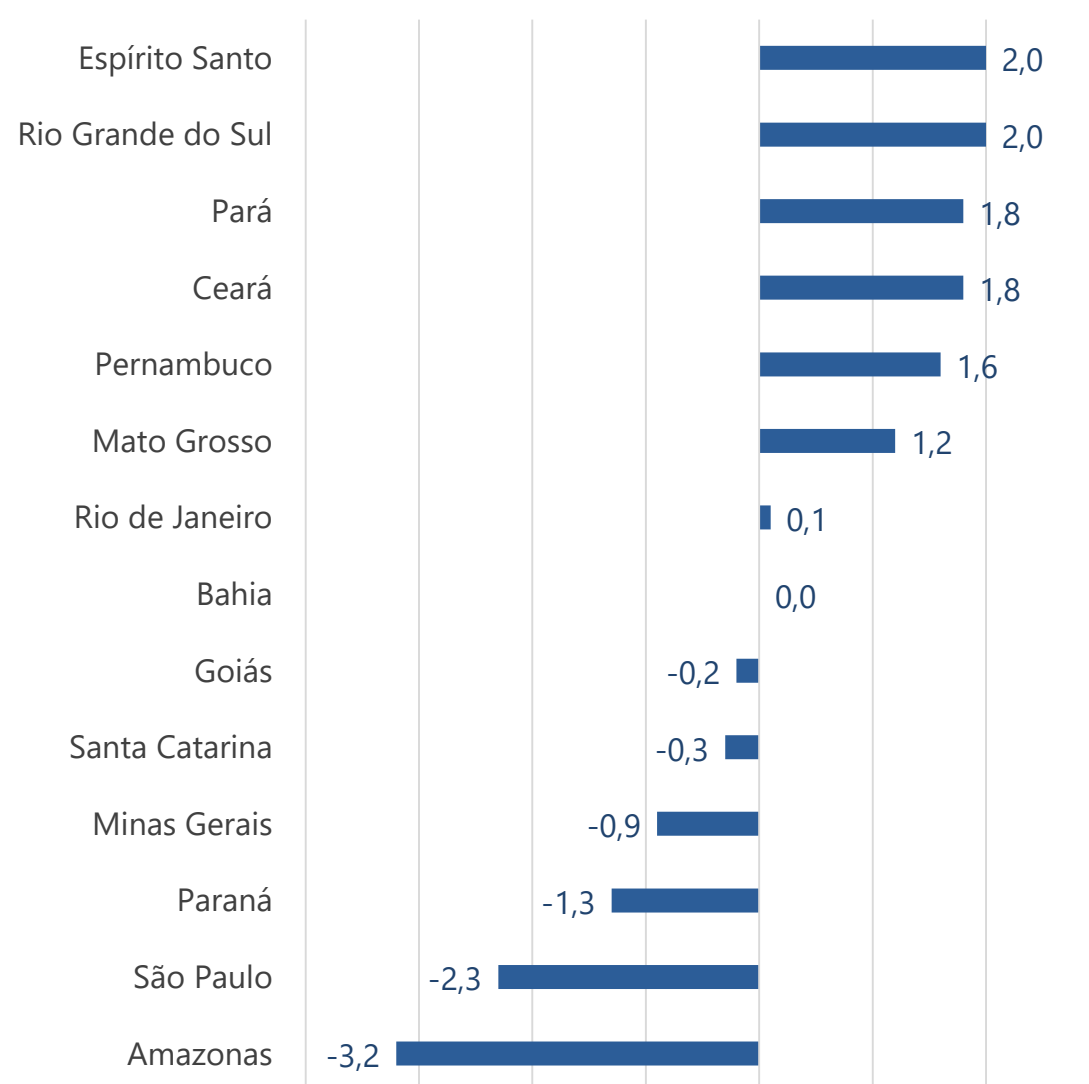


Em setembro/18, a produção industrial capixaba avançou 0,9%.

Em setembro de 2018, a produção industrial no Espírito Santo, na série livre de influência sazonal, avançou 0,9% em comparação com o mês anterior, enquanto a nacional apresentou queda de -1,8%. Na mesma base de comparação, na série sem efeito sazonal, o setor de minerais não-metálicos avançou 5,2% e o de alimentos 1,0%. O setor de celulose e papel, por sua vez, recuou -0,2%. Com esses resultados, no acumulado em 12 meses, o setor industrial capixaba registrou queda de -2,5% em setembro/18; em agosto, essa taxa estava em -3,1%. No índice de média móvel trimestral para setembro de 2018, a produção industrial do Espírito Santo avançou 2,0% em relação ao mês imediatamente anterior. Este resultado colocou o Espírito Santo junto com o Rio Grande do Sul no topo do ranking dos estados, nessa base de comparação, Ceará (1,8%) e Pará (1,8%) apareceram juntos em segundo lugar, seguidos por Pernambuco (1,6%) e Mato Grosso (1,2%).

Produção Física

Variação (%) índice de média móvel trimestral (mês contra mês anterior)

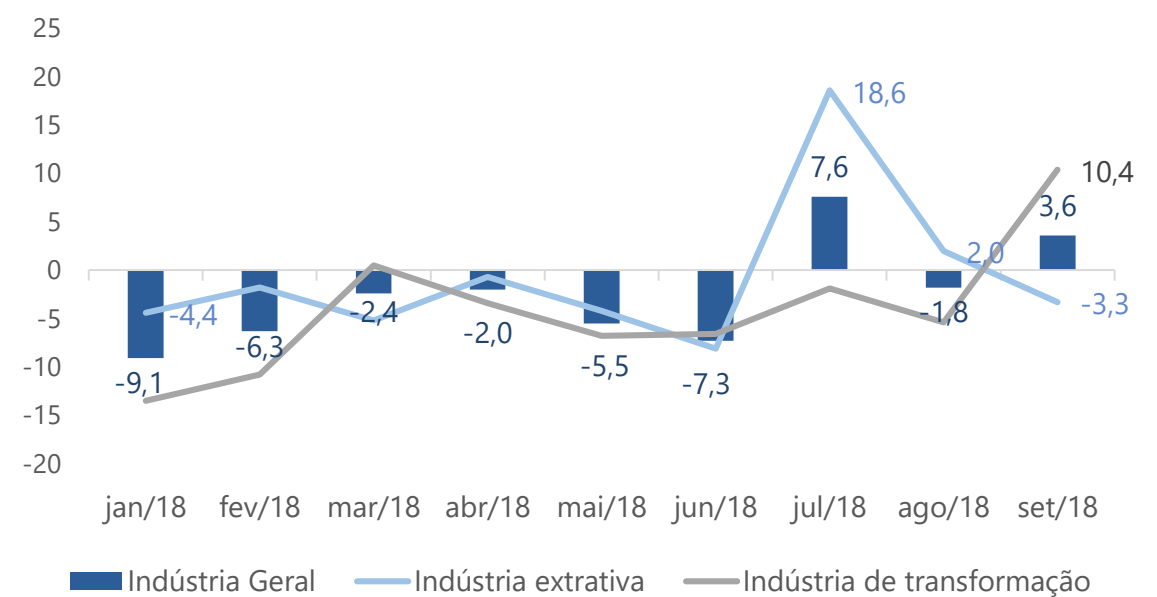


Fonte: PIM-PF/IBGE

Na comparação entre setembro de 2018 e setembro de 2017, o setor industrial do Espírito Santo cresceu 3,6%, resultado bastante expressivo uma vez que em 2018 o mês de setembro (19 dias) teve um dia útil a menos que em 2017 (20 dias). Vale destacar que esse crescimento foi puxado pela indústria de transformação capixaba (10,4%), que interrompeu, dessa forma, a trajetória de queda iniciada em abril de 2018. Os setores de alimentos e metalurgia ampliaram, respectivamente, 13% e 25,8% em relação a setembro do ano anterior. A indústria extrativa, por sua vez, apresentou uma queda de -3,3% nesta base de comparação.

Produção Física

Variação (%) mensal (mesmo mês do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE

Nos três primeiros trimestres de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior, a produção física industrial do Espírito Santo recuou -2,7%. Uma abertura por atividade industrial, nesta base de comparação, revela que a maior queda no ano foi a do setor de minerais não-metálicos (-16,1%) com o recuo da produção de granito (inclusive "chapas"), massa de concreto e cimentos "Portland". A fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-8,1%) também teve impacto negativo para a produção industrial geral pela redução na produção de pastas químicas de madeira. A indústria extrativa acumulou queda de -1,0%, entre janeiro e setembro de 2018, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural.

A indústria de alimentos avançou 3,0% no período de janeiro a setembro de 2018, impulsionada pela produção de bombons e chocolates com cacau e de queijos de massa semidura ou dura. A metalurgia, por sua vez, acumulou crescimento de 1,1% no ano, com aumento da fabricação de todos os produtos analisados, exceto tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço.

Embora a indústria capixaba tenha registrado um resultado positivo no mês de setembro, a postergação das reformas estruturais para o próximo governo reforça o cenário de indefinição da indústria nacional e capixaba.

Desempenho Industrial (variações %) PIM - PF

Período	ES	Brasil
Setembro 2018/agosto 2018*	0,9	-1,8
Setembro 2018/setembro 2017	3,6	-2,0
Acumulado no ano	-2,7	1,9
Acumulado em 12 meses	-2,5	2,7

*Com ajuste sazonal

Fonte: PIM-PF/IBGE